

## 24. DESPEDIDA

P – “O próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles.” Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus. Aleluia! Aleluia!

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

## 25. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

## 26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

## 27. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

## 28. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, pela festa da Páscoa renovaste as forças do teu povo! Conserva em nós a alegria de quem te descobriu como Deus de amor e fortalece-nos na esperança denossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## RITO DA PALAVRA

## 29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

## 30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

## 31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

## 32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

## 33. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

## RITO DA COMUNHÃO

## 34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor repartindo entre nós este pão consagrado, memória viva do corpo do Senhor.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(28º Curso: 09.04, p. 24, faixa 21)

T – Ressuscitado o Cristo apareceu, / com seus amigos fez a refeição; / e dando a paz, mandou anunciar / o amor de seu Pai, em toda a nação.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

## 35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos da comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

## 36. COMUNHÃO

P – Disse o Senhor: “Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida”.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

## 37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

## 38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Deus, promessa de paz, bendito sejas pela palavra e pelo pão dado em comunhão, sinais da presença amorosa do Ressuscitado em nossos caminhos. Animados por esta celebração, dá-nos a graça de viver e trabalhar por teu reino. Por Jesus, teu Filho e nosso Senhor. T – Amém.

## 39. COLETA FRATERNA

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / e nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão! (bis)

1. “Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

2. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

## 40. AVISOS

## 41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



# Comunhão e Participação

3º Domingo da Páscoa – Ano A

23 de abril de 2023 – Ano XL – Nº 2281

40 anos



## FICA CONOSCO, SENHOR!

## 4. RITO DE ASPERSÃO

P – Bendito sejas, Senhor, pela ressurreição de Jesus, vosso Filho amado. Bendito sejas por esta água, sinal visível de vossa graça, abençoada na Vigília Pascal. Que derramada sobre nós, ela nos faça participar da paz que o Ressuscitado hoje nos dá.

(38º Curso: 03. 10, p. 15, faixa 11)

T – Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

P – Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino. T – Amém.

## 5. HINO DE LOUVOR

(30º Curso: 10.05, p. 4, faixa 4)

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados! / Amém!

## 6. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que o vosso povo sempre exultou pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra do Ressuscitado abraça o coração dos que a escutam no caminhar da vida. Escutemos.

Recomenda-se que o Círio, que foi aceso solenemente na Vigília Pascal, esteja aceso antes da chegada da assembleia.

## RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

## 1. CANTO DE ABERTURA

(49º Curso: 11.22, p. 16, faixa 3)

Entrando, Senhor, em tua casa, / aproximamos do Divino Altar. / Renascidos em tão grande amor: / resuscitamos em Ti, Senhor!

1. Das trevas nós fomos libertos, / para o Reino que Deus nos chamou.

2. Somos filhos por meio do Filho, / recebemos de Deus a adoção.

3. Renascidos pela água viva, / pelo Espírito Santo de Amor.

4. Pedras Vivas da Igreja Santa: / somos obras das mãos do Senhor.

5. Graciosos de sublimes dons, / bem felizes e amados por Deus.

## 2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

## 3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – O Ressuscitado, a quem o Pai tudo entregou, é o Senhor do Domingo, o primeiro dia da semana. E pelos Domingos, somos acompanhados pelo Cristo Vivo que nos livra de nossas cegueiras e experiências de morte. Na Santa Missa, sempre celebramos a Palavra e a Eucaristia. Que esse dom abra nossos olhos da fé, como aconteceu aos discípulos de Emaús e, como eles, nos façamos alegres missionários da Ressurreição junto à comunidade.

## ENTENDENDO A LITURGIA

### Anotações:

1. Caso não seja realizado o Rito de Aspersão, fazer o Ato Penitencial, conforme o Missal Romano. Se for escolhida a fórmula 3, seguir as invocações alternativas sugeridas para o Tempo Pascal.

2. Próximo domingo, 30 de abril, Domingo do Bom Pastor, jornada mundial de oração pelas vocações presbiterais e religiosas. A coleta daquele domingo será destinada à Pastoral Vocacional.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: At 6,8-15; Sl 118(119); Jo 6,22-29. 3ª-f.: São Marcos Evangelista, festa – 1Pd 5,5b-14; Sl 88(89); Mc 16,15-20. 4ª-f.: At 8,1b-8; Sl 65(66); Jo 6,35-40. 5ª-f.: At 8,26-40; Sl 65(66); Jo 6,44-51. 6ª-f.: At 9,1-20; Sl 116(117); Jo 6,52-59. Sábado: At 9,31-42; Sl 115(116B); Jo 6,60-69. Domingo: 4º Domingo da Páscoa – At 2,14a.36-41; Sl 22(23); Lp 2,20b-25; Jo 10,1-10.

## CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

PÓS-GRADUAÇÃO É NA MELHOR

CONQUISTE UM CERTIFICADO DE RENOME INTERNACIONAL

SAIBA MAIS:

62 3232 3601 62 98556-6320 pucgoias.edu.br/pos-graduacao

Vem ser PUC

PUC GOIÁS

posso achar fora de vós!” / <sup>5</sup>O Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos!

<sup>7</sup>Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, / e até de noite me adverte o coração. / <sup>8</sup>Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois se o tenho a meu lado não vacilo.

<sup>9</sup>Eis por que meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, / e até meu corpo no repouso está tranquilo; / <sup>10</sup>pois não haveis de me deixar entregar à morte, / nem vosso amigo conhecer a corrupção.

<sup>11</sup>Vós me ensinais vosso caminho para a vida; / junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado! / Delícia eterna e alegria ao vosso lado!

(Tempo de silêncio)

## 9. SEGUNDA LEITURA

**Leitura da Primeira Carta de São Pedro (1,17-21)** – Caríssimos: <sup>17</sup>Se invocais como Pai aquele que sem discriminação julga a cada um de acordo com as suas obras, vivei então respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo.

<sup>18</sup>Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, <sup>19</sup>mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito.

<sup>20</sup>Antes da criação do mundo, ele foi destinado para isso, e neste final dos tempos, ele apareceu, por amor de vós. <sup>21</sup>Por ele é que alcançastes a fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, e assim, a vossa fé e esperança estão em Deus.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

## 10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p.51, faixa 43)

**Aleluia, aleluia, aleluia, / aleluia! (bis)**

Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura; / fazei o nosso coração arder, quando falardes.

**P – O Senhor esteja convosco.**

**T – Ele está no meio de nós.**

**P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.**

**T – Glória a vós, Senhor.**

(24,13-35) – <sup>13</sup>Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. <sup>14</sup>Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido.

<sup>15</sup>Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles.

<sup>16</sup>Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram.

<sup>17</sup>Então Jesus perguntou: “O que ides conversando pelo caminho?” Eles pararam, com o rosto triste, <sup>18</sup>e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: “Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?” <sup>19</sup>Ele perguntou: “O que foi?” Os discípulos responderam: “O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. <sup>20</sup>Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. <sup>21</sup>Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram!”

<sup>22</sup>É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo <sup>23</sup>e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. <sup>24</sup>Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu”.

<sup>25</sup>Então Jesus lhes disse: “Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! <sup>26</sup>Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?” <sup>27</sup>E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele.

<sup>28</sup>Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. <sup>29</sup>Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: “Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!” Jesus entrou para ficar com eles. <sup>30</sup>Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuiu.

<sup>31</sup>Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles.

<sup>32</sup>Então, um disse ao outro: “Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?” <sup>33</sup>Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros. <sup>34</sup>E estes confirmaram: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!”

<sup>35</sup>Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão.

– Palavra da Salvação.

**T – Glória a vós, Senhor.**

(Tempo de silêncio)

## 11. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

## 12. PROFISSÃO DE FÉ

**P –** Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

**T – Creio em Deus Pai...**

## 13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

**P –** Alimentados pela Palavra que aquece os nossos corações, apresentemos ao Senhor os nossos pedidos, confiantes em sua presença:

**T – Ficaí conosco, Senhor.**

**1.** Sustentai, em toda a Igreja, o compromisso de unidade e a fidelidade na missão de anunciá-lo.

**2.** Livrai da noite densa os povos da terra, para que vivam em concórdia e em fraternidade.

**3.** Ensinai-nos a descobri-lo na partilha generosa com os que padecem os males da fome e da miséria.

**4.** Sede presença constante em nossa comunidade, sobretudo quando as trevas do medo nos afugentam, e dissipai-as.

(Preces espontâneas)

**P –** Senhor Deus, a ressurreição de Jesus renovou em nós o compromisso da missão. Não deixai que nos falte o vosso auxílio em nossas necessidades. Isso vos pedimos pelo mesmo Cristo, que vive e reina, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

## 14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(38º Curso: 03.10, p. 19, faixa 15)

**As nossas ofertas de vinho e de pão / celebram a glória da ressurreição. (bis)**

**1.** O grão que morrera no seio do chão, / renasce no trigo, tornando-se pão. / A uva amassada, pisada, moída, / ressurge no vinho, sustento da vida.

**2.** O pão e o vinho são hoje memória / do novo Cordeiro na sua vitória. / Sinais da Aliança da terra e dos céus / no corpo e no sangue do Filho de Deus.

**3.** Ao Pai ofertamos também nossa vida, / o chão que pisamos, a relva florida. / Os frutos da terra, por nós cultivados, / se tornem o corpo do Ressuscitado.

## 15. ORAÇÃO

**P –** Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

**P –** Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa. Vós que sois a causa de tão grande júbilo, concedei-lhe também a eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

## 16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa, III)

**P –** O Senhor esteja convosco.

**T – Ele está no meio de nós.**

**P –** Corações ao alto.

**T – O nosso coração está em Deus.**

**P –** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T – É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Ele continua a oferecer-se pela humanidade, e junto de vós é nosso eterno intercessor. Imolado, já não morre; e, morto, vive eternamente.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T – Santo, Santo, Santo...**

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

**T – Santificai e reuni o vosso povo!**

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tomem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

***Fazei isto em memória de Mim.***

Eis o mistério da fé!

**T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que,

alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**T – A todos saciai com vossa glória!**

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **T – Amém!**

## 17. RITO DA COMUNHÃO

**P –** O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

**T – Pai nosso...**

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

## 18. CANTO DA COMUNHÃO

(44º Curso: 08.13, p. 44, faixa 26)

**1.** Andavam pensando, tão tristes, / de Jerusalém a Emaús, / os dois seguidores de Cristo, / logo após o episódio da cruz. / Enquanto assim vão conversando, / Jesus se achegou devagar: / “De que vocês estão palestrando?” / E ao Senhor não puderam enxergar.

**Fica conosco, Senhor, / é tarde e a noite já vem! / Fica conosco, Senhor, / somos teus seguidores também! (bis)**

**2.** Não sabes, então, forasteiro, / aquilo que aconteceu? / Foi preso Jesus Nazareno, / Redentor que esperou Israel. /

Os chefes a morte tramaram / do santo profeta de Deus; / o justo foi crucificado, / a esperança do povo morreu.

**3.** Três dias, enfim, se passaram, / foi tudo uma doce ilusão. / Um susto as mulheres pregaram: / não encontraram seu corpo mais não. / Disseram que Ele está vivo, / que disso souberam em visão. / Estava o sepulcro vazio, / mas do Mestre ninguém sabe, não.

**4.** Jesus foi então relembrando: / “Pro Cristo na glória entrar, / profetas já tinham falado, / sofrimentos devia enfrentar.” / E pelo caminho afora / ardia-lhes o coração. / Falava-lhes das Escrituras, / explicando a sua missão

**5.** Chegando, afinal, ao destino, / Jesus fez que ia passar. / Mas eles demais insistiram: / “Vem, Senhor, vem conosco ficar!” / Sentado com eles à mesa, / deu graças e o pão repartiu; / dos dois foi tão grande a surpresa: / “Jesus Cristo, o Senhor, ressurgiu!”

## 19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

**Ref. meditativo:** (48º Curso: 10.20, p. 107, n. 57)

Alegrem-se os céus e exulte a terra: / ressuscitou Jesus Cristo! / Alegrem-se os céus e exulte a terra: / ressuscitou Jesus Cristo!

(Tempo de silêncio)

## 20. ORAÇÃO

**P –** Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos vossos sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

## 21. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 27, faixa 18)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

## 22. AVISOS DA COMUNIDADE

### RITOS FINAIS

## 23. BÊNÇÃO FINAL

**P –** O Senhor esteja convosco.

**T - Ele está no meio de nós.**

**P –** Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção. **T – Amém.**

**P –** Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna. **T – Amém.**

**P –**E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo. **T – Amém.**

**P –** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**